

Excelentíssimos senhores deputados proponentes da Sessão Solene de 25 anos da Unifesp, excelentíssimas autoridades que compõem a mesa, excelentíssimas autoridades presentes, senhores e senhoras, pró-reitores e pró-reitoras, diretores dos Campi, das Escolas e dos Institutos da Unifesp, diretores do Conselho Gestor e superintendente do Hospital São Paulo, membros do Conselho Universitário da Unifesp, membros dos Conselhos Superiores e comunidade acadêmica da Unifesp presentes e todos os que nos assistem pela intranet.

Agradeço a presença de todos e todas que compareceram para assistir à celebração dos 25 anos da Unifesp na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Tenham certeza de que esse gesto muito nos honra e é parte do registro histórico desta cerimônia, que tem um enorme simbolismo para a universidade e os valores que a compõem.

A Universidade Federal de São Paulo irá completar, no mês de dezembro, os 25 anos de sua criação, trazendo consigo a história que, de fato, tem mais de 86 anos, à partir da Escola Paulista de Medicina. Cumprimento o vice-reitor da Unifesp, prof. Nelson Sass, que atua em compromisso com esta gestão, mas principalmente com o projeto de universidade que é de qualidade e alinhada com o nosso tempo.

Agradeço e cumprimento a todos os servidores docentes e técnicos administrativos em educação, que compartilham conosco desse trabalho. Agradeço a todos os estudantes de graduação, de pós-

graduação, especialização, residência e ensino à distância por terem escolhido e ajudado a nossa universidade a ser uma universidade melhor. A Unifesp só faz sentido por ter as suas pessoas, que trabalham para mantê-la e para defendê-la, servindo à nossa sociedade e ao nosso país.

Como sempre dissemos, temos um sonho e um projeto: o de uma universidade plural e democrática, que está sempre em movimento. Assim temos atuado nos últimos 6 anos, desde que assumimos a nossa gestão, em 2013.

Porém, a Unifesp vem sendo construída como universidade há 25 anos. Inicialmente tivemos o diretor, que se transformou em reitor *pro tempore*, professor Manuel Lopes dos Santos, posteriormente os reitores Hélio Egydio Nogueira, Ulysses Fagundes Neto, Marcos Pacheco de Toledo Ferraz, Walter Manna Albertoni. Temos orgulho em dizer que todos foram eleitos por nossa comunidade e, assim, legitimamente empossados. Temos orgulho em dizer que a consulta paritária e a eleição não trazem prejuízos, ao contrário, trazem a certeza do que a comunidade da Unifesp quer escolher.

Passamos por algumas mudanças e, mais recentemente, por algumas transformações. Nos primeiros 10 anos de nossa história de universidade, tivemos os primeiros passos do que seria a universidade, sendo uma instituição da área da saúde, mas que buscava alcançar novos e inovadores caminhos. Podemos citar que foi neste período que a universidade aprovou as cotas raciais, aumentando percentualmente o número de vagas de todos os

curso,sendo uma das instituições pioneiras nesta ação. Mesmo com contradições e muito debate, a atuação voltada para a sociedade foi maior. Ao final desta primeira fase dos 25 anos, podemos citar a decisão mais marcante de sua história recente e que fez a universidade da área da saúde crescer para todas as áreas do conhecimento. Este passo auspicioso levou a um crescimento exponencial, pois a Unifesp não poderia crescer só um pouco, teria que crescer muito!

Com um crescimento de mais de 1.000% na graduação e quintuplicando o número total de estudantes, passou de cerca de 5 mil estudantes para 22 mil em todas as modalidades, com 52 cursos de graduação, 70 programas de pós-graduação, mais de 250 projetos sociais, cerca de 100 cursos de especialização e extensão, o maior programa de residência médica, residência multiprofissional e residência pedagógica inovadora. Acabamos de abrir os cursos de geografia (bacharelado e licenciatura), engenharia da computação e vamos em breve abrir o nosso curso de direito. Na pós-graduação, o crescimento foi fantástico, pois a maioria de doutores contratados nos últimos anos levou a isso.

A Unifesp tem orgulho de seu Hospital São Paulo, hospital universitário, cuja gestão é compartilhada com a Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e realiza um serviço de assistência que é inequívoco para a cidade e todo o Estado de São Paulo. Sua estrutura hoje congrega mais de 100 ambulatórios de especialidades, além de inúmeras subespecialidades, mais de

600 leitos à disposição da população em um atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sempre tivemos orgulhos de ser SUS e de atender com o melhor de nossas capacidades a população da cidade e do Estado de São Paulo. Em breve, a Unifesp, em conjunto com o Hospital São Paulo, estará trazendo para a população mais uma unidade de hospital-dia de alta resolubilidade, estrutura de excelência para o atendimento de qualidade e com rapidez, tendo sido um instrumento de cerca de 70 milhões investidos pelo Ministério da Educação e que ficará à disposição da cidade e do Estado de São Paulo. Não podemos deixar de citar as instituições nascidas da Unifesp e que atualmente brilham em suas especialidades, tais como o Hospital do Rim (Hrim), o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), o Instituto do Sono, o Instituto Paulista de Estudos e Pesquisas em Oftalmologia (Ipepo) e a Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (Fidi).

Quando assumimos a nossa gestão, em 2013, a Unifesp havia recém completado 18 anos. Parecia, de fato, iniciar a maioridade. Foi um momento de turbulência com a juventude que se iniciava, assim como a necessidade de entender a sua expansão e a sua nova identidade. Isso dizia respeito aos processo de uma universidade com muita tradição na área da saúde, mas em franca expansão multidisciplinar e universal. Neste período avançamos na construção de uma identidade e queremos continuar na integração e na projeção de novos caminhos, sempre com o lema de que a Unifesp é uma só.

Nossa gestão trabalhou para consolidar a expansão, organizou processos, desenvolveu sistemas de implantação e avaliação, deu transparência aos orçamentos e aos processos de decisão e incluiu no novo estatuto diversos dispositivos que garantem a continuidade desse processo de participação, incluindo as audiências públicas nos campi e os processos de construção conjunta, como foi o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e agora o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Trabalhamos para entregar as principais estruturas físicas, com grandes obras e, mesmo com a crise orçamentária dos últimos anos, as obras continuaram e várias foram entregues. Contratamos docentes dos mais qualificados, com praticamente 100% de doutores dotados de capacidades diversas na pesquisa, ensino e extensão. Fizemos a curricularização da extensão e implantamos os projetos acadêmicos de prestação de serviços, bem como a Agência de Inovação.

A Unifesp é um espaço de liberdade de pensamento e autonomia em relação a governos, partidos, empresas e sindicatos. Mantemos fortes parcerias com os governos municipais, estadual e federal, além de empresas. Estamos em 6 municípios de grande porte e de regiões metropolitanas. Agradecemos as parcerias com a cidade de São Paulo, com Santos (Baixada Santista), Diadema, Guarulhos, São José dos Campos e Osasco. Na cidade de São Paulo, estamos também na região da Zona Leste com o nosso mais recente campus e cursos de extensão e pós-graduação. Somos reconhecidos na área de saúde com certeza, sendo a segunda melhor universidade do nosso país nesta área. Hoje também temos as engenharias

(atualmente são 6), as licenciaturas (atualmente são 12, sendo mais de 20% das vagas da graduação na formação de professores), bacharelados em diversas áreas de exatas, humanas e ciências biológicas, nas ciências sociais aplicadas e os BCs (bacharelados interdisciplinares). Pela primeira vez figuramos no Times Higher Education (THE), e no dia 19 de novembro tivemos a grata notícia de figurarmos na terceira colocação em nosso país, com pouco mais de 10 anos de implantação. Em breve estaremos com o curso de Direito e também com o Instituto das Cidades. De acordo com o MEC, na avaliação, segundo ICG, a Unifesp é a 4ª melhor universidade do país, com credenciamento 5 (apenas 12 têm esse conceito).

Também salientamos a nossa atuação em parcerias internacionais, além da produção e interação com indústrias. De acordo com o relatório da Clavate Analytics, a Unifesp está em 7º lugar (somando todas as áreas de conhecimento) dentre as universidades brasileiras; tendo o segundo maior índice de citações por pesquisador e quarta posição em publicações com a iniciativa privada.

No campo do impacto social, a Unifesp atingiu o topo no que diz respeito aos ODS, sendo a primeira em redução das desigualdades sociais, igualdade de gênero e saúde e bem-estar, estando entre as 100 melhores do mundo, segundo a prestigiosa avaliação do Times Higher Education (THE).

Nestes 25 anos, a Unifesp se desenvolveu e amadureceu muito, não sem muita discussão, debates e embates em torno de ideias. Afinal, a universidade é o campo, não de batalhas, mas de disputa de posições e de pensamentos. Desenvolvemos diversos elementos relacionados :

- Democracia interna – aumentando os mecanismos de escuta, diálogo e discussão, incluindo as plenárias, audiências públicas, conselhos amplos e paritários (o que figura em nosso estatuto e regimento);
- Criação de espaços de interlocução com a sociedade, a partir da criação do Ceus;
- Formulação de políticas de gestão de pessoas, com a criação de estruturas de atendimento ao desenvolvimento de pessoas (docentes e TAEs), com as políticas de saúde de maneira transparente e acolhedora;
- Criação de um ambiente de grande interação na pós-graduação, com amplo crescimento, com políticas de integração a partir dos grandes temas de pesquisa (escolhidos em acordo com o momento atual no mundo), com integração internacional e no desenvolvimento de intercâmbios entre pesquisadores (mais recentemente no projeto Capes Print);
- No desenvolvimento em larga escala da extensão, a partir dos projetos sociais e de curricularização da extensão (somos uma das poucas universidades que realizaram esse desafio), do

desenvolvimento do conceito e do fazer a prestação de serviços acadêmicos, do desenvolvimento das Empresas Juniors e dos projetos de impacto e social;

- Estruturação dos programas de inovação tecnológica, mas também e, fortemente, da inovação social e da criação da Agência de Inovação (Agits).

Todas as Pró-reitorias têm atuado para o desenvolvimento de políticas públicas. Não temos receio em tratar de temas da sociedade, como a inclusão de gênero, a inclusão social, a inclusão das pessoas com deficiências. Também temos atuado no apoio aos nossos estudantes em suas atividades de esporte e de integração.

Citar os campi em suas localidades é importante, mas também é preciso dizer que estamos organizados em nove unidades universitárias (EPM, EPE, ISS, ICAQF, ICT, EFLCH, EPPEN, IMar e o IC, em implantação). Todos os diretores acadêmicos e administrativos têm atuado fortemente para que juntos tenhamos integração, formação contínua, consolidação e identidade, já que estamos contruindo uma história que também é muito nova.

Vejo uma clara demonstração de que a comunidade acredita que é possível termos outros sonhos juntos; é possível fortalecermos a unidade entre os diferentes campi e segmentos desta instituição.

E para celebrarmos a parte final da juventude e início da maturidade queremos ainda entregar alguns resultados, que pavimentarão nossa próxima etapa, entre eles:



- O Plano Pedagógico Institucional, construído de forma inovadora e participativa;
- Uma nova etapa do projeto acadêmico institucional, em especial nas grandes plataformas de pesquisas e nos temas convergentes, incluindo o novo IEAC;
- A nova política de comunicação e tecnologia da informação em seus passos fundamentais;
- A realização de políticas de acordos de cooperação e parcerias que desenvolvam os projetos de graduação, pós-graduação e extensão;
- O aprimoramento das estratégias de planejamento de infraestrutura e de execução do orçamento;
- A formação de parcerias com diversos setores da sociedade, sem a perda da autonomia e da função social da universidade;
- A política de pessoal que possibilite a valorização do docente e TAE, da saúde e do desenvolvimento, especialmente neste momento em que temos tantos ataques e precisamos mais do que nunca do humanismo e da ação conjunta;
- A política de assistência estudantil permanente, pois o foco deve ser o acesso e permanência de estudantes, especialmente a parcela mais vulnerável (atualmente a Unifesp tem 65% de estudantes com renda familiar abaixo de 1,5 salário mínimo).

Vivemos um momento de extremos, de notícias falaciosas e de ataques ao papel das universidades. Mas também é o momento de união em torno deste que é um patrimônio da nação.

A Unifesp reafirma sua ação e continuará buscando a sua autonomia, que tem significado a nossa capacidade de decidir sobre os nossos próprios rumos e sobre o nosso futuro para servir à sociedade.

Nós temos um sonho. Nós temos um projeto. E vamos continuar. Vamos nos preparar para os próximos 25 anos de forma transparente e compartilhada, com talento, seriedade, dedicação exclusiva, misturando saberes e vivências, buscando reconhecimento científico em diversas áreas e muita garra e energia para fazer. Esse é o nosso vigor.

Manteremos firmemente a defesa da universidade como espaço de liberdade de pensamento e autonomia em relação a governos e partidos. Serviremos à sociedade e junto com ela. Buscaremos o reconhecimento público e internacional como uma universidade comprometida com a transformação social e com a mais alta qualidade acadêmica. Que tenhamos cada vez mais a clareza das palavras que tanto usamos e defendemos, pois serão objeto do nosso exercício permanente.

Teremos clareza, teremos serenidade e muita tenacidade para durar. Nossa comunidade acreditou que é possível construir sonhos juntos, que é possível fortalecermos a unidade entre a diversidade, que é possível prevalecer juntos, “Juntos somos muitos”.

O conhecimento estará a serviço da sociedade e da melhoria da condição da vida humana. É tempo de “esperançar”.

*“A esperança, só a esperança, nada mais, chega-se a um ponto em que não há mais nada senão ela, é então que descobrimos que ainda temos tudo.”*

Parabéns a todos que fazem a Unifesp, parabéns à Unifesp pelos 25 anos.

-Muito Obrigada.